



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL FISIOLÓGICO DAS SEMENTES DE *Brachiaria brizantha* cv BRS Piatã SUBMETIDAS AO TRATAMENTO COM O PRODUTO ORIGINIS®

Paulo G. P. FERREIRA¹; Lucas L. de LARA²; Felipe C. PADILHA³; José S. de ARAÚJO⁴

RESUMO

Lançada pela Embrapa e parceiro, a *Brachiaria brizantha* cv BRS Piatã foi desenvolvida a partir de uma planta que faz parte da coleção de forrageiras da Embrapa, sendo uma boa alternativa para integração lavoura-pecuária, consorciando-se com estilosantes, milho e sorgo. Esta pesquisa, objetivou-se avaliar a viabilidade fisiológica das sementes de *Brachiaria brizantha* cv BRS Piatã, com alto vigor, submetidas ao tratamento com o produto Originis®. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC) com 3 tratamentos e 8 repetições. Os tratamentos consistiram em T0, tratamento controle, T1, dosagem recomendada pelo fabricante e T2, o dobro da dosagem recomendada. Os resultados foram submetidos a análise de variância (ANAVA) e teste de comparação de médias Tukey a 5% de probabilidade. Com a dosagem recomendada não houve resultados negativos para os parâmetros porcentagem de germinação, MFP (matéria fresca de plântula) e MSP (matéria seca de plântula), porém para o teste de envelhecimento acelerado não demonstrou resposta significativa.

Palavras-chave: Semente, *Brachiaria brizantha*, tratamento, Originis®.

1. INTRODUÇÃO

Lançada pela Embrapa e por parceiros em 2006 a *Brachiaria brizantha* BRS Piatã é uma boa alternativa para a integração lavoura-pecuária por apresentar fácil dessecação e crescimento inicial mais lento que os capins xaraés e marandu, além das características favoráveis de manejo, arquitetura de planta e acúmulo de forragem no período seco.

Apesar de ser o maior produtor de sementes de forrageiras tropicais no mundo, as sementes de pastagens produzidas no Brasil, apresentam baixa qualidade quando comparadas às sementes de grandes culturas (ALVES et al, 2017). A qualidade fisiológica de uma semente é definida, segundo França-Neto et al. (2010), como a capacidade da mesma em desempenhar suas funções vitais.

Considerando-se que a utilização de *Brachiaria* é de grande importância e expressão em quase todo o território nacional e que pouco se sabe sobre tratamento de sementes com Nitrogênio, Cobalto, Molibdênio Níquel e Zinco, faz-se necessário trabalhos de pesquisas que busquem informações a respeito. Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo avaliar o efeito do tratamento de sementes com o produto Originis® (Agro Place Ltda, Indaiatuba-SP, Brasil), sobre o potencial fisiológico das sementes de *Brachiaria brizantha* cv BRS Piatã.

1 Paulo Guilherme Paiva Ferreira, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: pauloguilhermepaivaferreira@gmail.com

2 Lucas Lemos de Lara, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: lucasldelara@gmail.com.

3 Felipe César Padilha, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: agropadilha9@gmail.com.

4 Orientador, José Sérgio de Araújo, IFULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: jose.araujo@muz.ifsuldeminas.edu.br

2. MATERIAL E MÉTODOS

Os experimentos foram conduzidos no primeiro semestre do ano de 2024 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul de Minas Gerais – *Campus Muzambinho*, localizado em Muzambinho/MG. Foram utilizadas sementes de *Brachiaria brizantha* cv BRS Piatã, provenientes de um mesmo lote com diferentes níveis de vigor (alto vigor e vigor mais baixo). Os tratamentos consistiram da utilização do produto Originis[®], constituídos nas diferentes dosagens, sendo:

T0 – Tratamento controle – sem nenhum tipo de tratamento, ou seja, sementes originais do lote (Testemunha 5 mL de água destilada);

T1 - Sementes tratadas com a dosagem experimental, ou seja, aquela determinada pelo fabricante (Dosagem recomendada pelo fabricante, 150 mL ha⁻¹);

T2 - Sementes tratadas com o dobro da dosagem experimental recomendada pelo fabricante (Dobro da dosagem recomendada, 300 mL ha⁻¹).

A qualidade fisiológica das sementes foi avaliada pelos testes de Emergência de Plântulas em Campo, Testes de Germinação, Teste a Frio, Envelhecimento Acelerado (BRASIL, 2009).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Resultados dos testes de comparação de médias para o parâmetro porcentagem de germinação (%) em sementes *Brachiaria brizantha* cv BRS Piatã, lote de alto vigor, submetidas ao tratamento com Originis[®] e avaliadas nos testes de vigor fisiológico: Teste de Germinação em Papel (TGP), Teste a Frio (TAF) e Teste de Germinação em Canteiros de Areia (TGA). IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho. Muzambinho/MG, 2024.

Tratamentos	Germinação (%)		
	TGP	TAF	TGA
T0	64,25 a	57,25 a	56,25 a
T1	62,25 a	57,00 a	45,00 b
T2	57,75 a	60,00 a	43,50 b
CV (%)	11,25	11,33	17,69

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

4. CONCLUSÃO

Independente do teste de vigor realizado, não houve respostas negativas para os parâmetros avaliados, porcentagem de germinação, MFP e MSP (g), quando se utilizou a dosagem recomendada pelo fabricante em sementes de *Brachiaria brizantha* cv BRS Piatã. Porém o teste de Envelhecimento Acelerado do lote de alto vigor, não demonstrou respostas significativas, fugindo ao padrão de resultados dos demais.

AGRADECIMENTOS

Ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Agronômicas, a empresa Agro Place Ltda. e a toda estrutura oferecida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Campus Muzambinho.

REFERÊNCIAS

ALVES, B. A.; MEDEIROS, L. T.; SALES, J. F.; BRANQUINHO, A. C.; SILVA, J. W.; SOUZA, R. R. G.; Germinação de sementes de forrageiras do gênero *Brachiaria* em função dos ambientes e tempos de armazenamento. **Global Science and Technology**, 2017; 10(01):11–19.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para Análise de Sementes**. Brasília: MAPA/ACS, 2009. 399 p.

FRANÇA NETO, J. B.; KRZYZANOWSKY, F. C.; HENNING, A. A.; PÁDUA, G. P. Tecnologia da produção de semente de soja de alta qualidade. **Informativo ABRATES**, 2010; 20(3):26-32.